

Residência em Trancoso

Por Erlei Gobi
Fotos: Marco Yamin

Iluminação exclusiva valoriza
mobiliário e arquitetura rústica

TRANCOSO É UM DISTRITO DO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO, NA BAHIA, destino de muitos turistas durante todo o ano por conta de suas belezas naturais, como as praias de areia clara e mar azul-turquesa e as falésias coloridas ao longo de sua costa. É neste paraíso tropical, mais especificamente no Condomínio Terravista – empreendimento luxuoso com cerca de 1.100 hectares de área e que conta com anfiteatro para 1.100 pessoas, campo de golfe com 18 buracos e até um aeroporto particular –, em que está localizada esta residência de veraneio de um casal carioca.





À direita, arandelas tubo com LED de 2W nas colunas de eucalipto marcam os caminhos que levam aos quartos.



À esquerda, fluorescentes T8 de 32W e filtro corretor sobre as vigas de eucalipto destacam o forro de taubilha, enquanto spots com AR 70 de 50W valorizam o mobiliário e os quadros nas paredes.

O arquiteto David Bastos, titular do escritório DB Arquitetos, projetou esta casa de aproximadamente 600 metros quadrados para proporcionar liberdade aos proprietários e hóspedes. Construída de forma artesanal, com paredes de alvenaria, estrutura de toras de eucalipto roliço e cobertura de taubilha, possui os ambientes sociais (salas de estar e jantar, cozinha, varanda, lounge e área gourmet) interligados, gerando espaços livres e “olhar livre”. “A distribuição dos espaços proporciona a integração das pessoas. O vento circula em todos os espaços e o olhar ‘vaza as paredes’”, detalhou o arquiteto.

O projeto de iluminação foi assinado pelo lighting designer Airton Pimenta, titular do escritório Lightworks Iluminação e Consultoria. “O cliente possuía uma coleção de móveis de família em uma fazenda. Como ele gosta muito de Trancoso, acabou construindo esta casa para poder utilizar estas peças. A iluminação tem como conceito destacar este mobiliário de forma cênica e intimista e valorizar a arquitetura, já que a residência é toda em madeira e cheia de textura”, afirmou Airton.



Áreas sociais

Nas salas de jantar e de estar foram projetados dois sistemas de iluminação: um para luz linear e indireta sobre as vigas de eucalipto, com T8 de 32W e filtro corretor para deixar a temperatura de cor em aproximadamente 2400K, destacando o forro de taubilha; e outro direto, com spots equipados com AR 70 de 50W, valorizando o mobiliário e os quadros nas paredes. Sobre a mesa da sala de jantar e os sofás da sala de estar ainda foram instalados dois pendentes equipados com AR 70 de 50W. “As salas de estar e de jantar ainda possuem abajures. Também desenhamos os ventiladores que existem nestes ambientes. Determinamos o acabamento do corpo, a madeira da pá e os diâmetros”, lembrou o lighting designer.

A cozinha recebeu spots equipados com AR 70 de 50W e arandelas cúbicas com lâmpadas PAR 16 de 50W. As áreas gourmet e o lounge foram iluminados por spots instalados no pergolado equipados com PAR 20 de 50W. Para a varanda, o lighting designer desenhou com exclusividade quatro “bandejas de luz” com



halógena de 150W para iluminação indireta. Além disso, há também arandelas tubo com LEDs de 2W aplicadas nas colunas de eucaliptos.

Toda a iluminação da área social possui automação para regular os níveis de luz de cada ambiente e criar cenas. “É preciso lembrar que as salas de estar e jantar, cozinha, varanda, lounge e área gourmet são interligadas, então receberam o mesmo tratamento, com luz mais decorativa e não tão funcional. Além disso, esta é uma casa de veraneio, que deve ser utilizada de três a quatro vezes por ano, então não havia a necessidade da utilização de LED, já que seu consumo energético é baixo. Ela funciona muito bem dimerizada e a lâmpada halógena trabalhando abaixo dos 100% cria um clima mais quente e agradável”, contou Airton.

Entrada da residência e piscina

Nas laterais do hall de entrada da casa há dois espelhos d’água iluminados por spots de sobrepor – articulados e orientáveis – equipados com LEDs de 5W e aplicados no beiral da cobertura, jogando luz direta para baixo. “Este feito cria profundidade visual maior para quem está dentro da residência, já que acima de cada um dos espelhos d’água há uma janela”, explicou o lighting designer. Nos caminhos que levam aos quartos dos hóspedes foram instalados dois pendentes com LEDs de 8W/m jogando luz para o teto de madeira, além de arandelas tubo com LED de 2W nas colunas de eucalipto. “Nosso critério foi iluminar a estrutura da casa

Acima, lounge iluminado por spots instalados no pergolado e equipados com PAR 20 de 50W.

Abaixo, espelhos d’água da entrada iluminados por spots de sobrepor – articulados e orientáveis – equipados com LEDs de 5W e aplicados no beiral da cobertura, jogando luz direta para baixo.



pelos pilares, colocando arandelas que marcassem verticalmente estes elementos”, completou.

A piscina e a prainha (piscina menor) foram iluminadas por luminárias subaquáticas LED de 9W a 4000K. Já o balizamento do deck da piscina ficou por conta de embutidos LED de 1,2W, na cor âmbar, que marcam os caminhos.

Suítes

Nas quatro suítes de hóspedes há uma iluminação mais básica, apenas com pontos de arandelas com duas halógenas de 60W, nas paredes opostas às cabeceiras das camas, jogando luz para cima e para baixo. Já nas cabeceiras da cama há abajures. “Projetamos luz mais tranquila e repousante”, afirmou Airton. Na suíte máster, por conta do layout diferente, foram eliminadas as

Suítes de hóspedes receberam apenas pontos de arandelas com duas halógenas de 60W, nas paredes opostas às cabeceiras das camas, jogando luz para cima e para baixo.

arandelas das paredes e utilizadas luminárias embutidas no teto com dicroicas de 35W.

“Todas as luminárias utilizadas foram produzidas pela Lightworks e algumas delas, como as arandelas da varanda e o sistema de luz indireta das salas de jantar e de estar, feitas especialmente para este projeto, ou seja, há um alto grau de exclusividade nesta residência. Esta é uma característica do nosso escritório. Possuímos aproximadamente 400 luminárias em nosso escopo que podem ser utilizadas em qualquer projeto, mas sempre criamos alguma peça exclusiva para cada projeto, valorizando o cliente”, finalizou o lighting designer. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Airton Pimenta/Lightworks
Iluminação e Consultoria

Projeto arquitetônico:
David Bastos/DB Arquitetos

Luminárias:
Lightworks Iluminação
e Consultoria

LEDs:
Osram

Lâmpadas:
Osram

Construção:
Calé Bittencourt

Paisagismo:
Airton Santos/
Jundu Paisagismo